



Plantas Tóxicas

Esse é um alimento indigesto que deve ficar longe das pastagens e do rebanho

Alexandre Magno Brighenti, Pêrsio Sandir D'Oliveira, Vânia Maria de Oliveira, João Eustáquio Cabral de Miranda*

É frequente a ocorrência de morte de bovinos causada por ingestão de plantas tóxicas no Brasil. A falta de alimentos e a escassez de pastagens de qualidade são os principais motivos das intoxicações. Em épocas de inverno e em períodos de estiagem, a situação se intensifica, quando animais famintos comem com avidez o que encontram.

Definir o tamanho do prejuízo gerado à pecuária nacional é difícil, pois faltam dados sobre as causas de morte dos animais em alguns estados. Entretanto, é possível estimar o número de animais mortos devido a esse problema. O rebanho bovino brasileiro, em 2018, alcançou 232 milhões de animais. Pelo menos 5% deles ou 11,6 milhões de animais morrem anualmente por diferentes causas. Levando em conta dados dos laboratórios de diagnóstico de diferentes estados brasileiros, entre 10% e 14% dessas mortes são causadas por plantas tóxicas, o que corresponderia a valores entre 1,1 e 1,6 milhão de bovinos.

No Brasil, são conhecidas cerca de 130 espécies consideradas tóxicas e que afetam a pecuária nacional. Este artigo irá tratar de duas espécies, em especial, que se destacam pela frequência e pela letalidade.

MARIA-MOLE OU FLOR-DAS-ALMAS (SENECIO BRASILIENSIS)

Incidência

Ocorre com maior frequência na Região Centro-Sul do Brasil.

Toxicidade

Todas as partes da planta possuem prin-



cípios ativos tóxicos, denominados alcaloides pirrolizidínicos, sendo as sementes o local de maior concentração. Os maiores teores de alcaloides são encontrados quando

a planta está em período de floração. O princípio ativo tem efeito tanto na planta verde quanto seca (caso esteja misturada ao feno, por exemplo).

Figura 1. Plantas de maria-mole em estágio juvenil e adulto. É uma planta perene, ereta e ramificada, podendo alcançar 1,6 m de altura. Propaga-se exclusivamente por sementes.



